

Sobre os generos *Amblyopinus* e *Edrabius* *

(Coleoptera: Staphylinoidea)

pelo

Dr. A. da Costa Lima

(Com 2 figuras no texto e 1 estampa)

No presente trabalho estudo os coleopteros staphylinideos que vivem como ectoparasitos no pello de alguns murideos e didelphideos sul-americanos.

Deve-se a Solsky (1875) a primeira contribuição relativa a estes curiosos insectos, creando o genero *Amblyopinus* para dois novos staphylinideos do Perú, *A. jelskii* e *A. mnischeki*, o primeiro ectoparasito de duas especies de *Mus*, o segundo, associado a uma especie de *Cavia* e conhecido pelo nome «czekchu».

Com alguma hesitação, Solsky referio o novo genero ao grupo dos *Tachyporides*. Pouco tempo depois Matthews (1878) descreveu uma nova especie (*A. jansoni*), que lhe pareceu pertencente ao genero *Amblyopinus*, tambem encontrada no pello de um rato vivo da Tasmania. Acreditando tratar-se de especie congenerica á anteriormente descripta por Solsky, Matthews opinou que o genero *Amblyopinus* deveria pertencer aos *Staphylini Genuini*, tendo grandes affinidades com *Philonthus* e *Quedius*.

Annos depois, Fauvel (1883), tendo examinado o material typico de Solsky e de Matthews, verificou a exactidão do julgamento de Solsky, incluindo *Amblyopinus* na tribu dos *Tachyporini*, ao lado de *Habrocerus*, considerando-o como um traço de união entre esta tribu e o grupo dos *Quedii*.

Quanto ao insecto da Tasmania, estudado por Matthews, deveria constituir um outro genero da tribu dos *Staphylini*, entre *Quedius* e *Heterothops*, para o qual propoz o nome generico *Myotyphlus*.

Logo em seguida Matthews (1884) respondeu ás observações de Fauvel, redescrivendo *A. jansoni* e *A. jelskii* e dando uma nova desingnação — *Cryptommatus*, em substituição a *Myotyphlus* Fauvel, porque este

* Recebido para publicação a 12 de Outubro de 1935 e dado a publicidade em Fevereiro de 1936.

nome não correspondia aos caracteres observados no insecto. Matthews insistio em collocar *Cryptommatus* entre *Philonthus* e *Xantholinus*.

Em 1900 Fauvel replicou, incluindo, com toda a razão, *Cryptommatus* na synonymia de *Myotyphlus* e firmou a verdadeira posição systematica deste genero perto das especies de *Quedius*.

Nesse trabalho Fauvel novamente caracterizou o genero *Amblyopinus*, descrevendo mais duas especies (*A. germani* e *A. waterhousei*). Considerou *A. brandesi* Kraatz (1900) synonymo de *A. jelskii* e descreveu o novo genero *Edrabijs*, proximo de *Amblyopinus*, com a nova especie *E. philippianus*, apanhada no Chile, sobre um roedor do genero *Ctenomys*.

No anno seguinte Fauvel descreveu mais uma nova especie de *Amblyopinus* (*A. gahani*) que lhe foi enviada do British Museum (material colhido em La Plata — Rep. Argentina).

Em 1907, Arrow descreveu as especies *A. angustus*, da Guyana Ingleza e *A. fuegensis*, da Terra do Fogo.

Em 1908, na sessão de 27 de Agosto da Sociedade Scientifica de S. Paulo, Lutz mostrou um exemplar vivo de um coleoptero ectoparasito, que determinou como sendo provavelmente uma nova especie de genero *Platypsyllus*. Disse então que, muitos annos antes, quando estivera em Montevideo, recebera do Dr. Arechevaleta alguns exemplares desse mesmo coleoptero, encontrados na provincia argentina de Entre-Rios, numa especie de *Hesperomys*. Deu-os a um zoologo, que confirmou a suspeita de se tratar de uma nova especie de *Platypsyllus* e que prometeu descrevel-a, porém não o fez.

Esta communicação foi apresentada por Ohaus na sessão de 14 de Junho de 1909 da Deut. entom. Gesellschaft. Mais tarde (Fev. 1915) Lutz, recebendo especimens do mesmo insecto de Santa Catharina, verificou tratar-se de uma especie de *Amblyopinus*. Taes exemplares foram agora por mim examinados, tendo verificado pertencerem a especie *A. travassosi*.

Em 1911, Kolbe, publicando um interessante trabalho sobre coleopteros ecto e endoparasitos, estudou a nova especie *Amblyopinus henseli*, parasita de *Didelphis* sp. Nesse artigo, Kolbe, á proposito da observação de Lutz, diz o seguinte:

« Nach meiner Meinung handelt es sich hier wohl um Arten von *Amblyopinus* ».

Em 1923, Notman descreveu um novo genero *Omaloxenus*, com

a nova especie *O. bequaerti*, encontrada no pello de um pequeno didelphideo, *Monodelphis* sp. (Alto do Itatiaya — E. do Rio — Brasil).

O referido autor considerou-o pertencente á subfamilia *Trichophyinae*, proximo de *Habrocerinae*, onde se acha actualmente o genero *Amblyopinus*.

Em 1926, Brèthes descreveu uma nova especie de *Omaloxenus* (*O. piceus*).

Em 1927, escrevi a primeira contribuição ao conhecimento destes insectos, tratando especialmente de duas especies, uma, que me pareceu nova, o *Amblyopinus travassosi*, apanhada por Travassos em pello de um rato do matto, em Japuhya (E. do Rio) e outra, representada por 2 exemplares apanhados por Miranda Ribeiro sobre o rato do matto — *Nectomys squamipes*.

Examinando estes ultimos especimens, verifiquei que apresentavam todos os caracteres assignalados na descripção de *Amblyopinus gahani*. Mencionei alguns dos caracteres da terminalia observados nos mesmos e assignalei a presença de pequenas escamas claviformes, na face inferior do abdomen, de cada lado dos 3 primeiros esternitos, inseridas em pequenas depressões, junto ao bordo posterior, que tambem observara em *A. travassosi*.

Taes caracteres não foram mencionados na descripção de Fauvel, porém, como podiam ter passado despercebidos pelo autor, não considerarei os referidos exemplares como pertencentes a uma nova especie e sim, como sendo provavelmente de *A. gahani* Fauvel.

Naquelle mesmo anno foi publicado o interessante trabalho de Franz sobre o genero *Amblyopinus*, no qual elle redescreve o *A. henseli*, baseado no material, provavelmente typico, colhido por Hensel no Sul do Brasil.

Em seu trabalho Franz, considerou, com toda a razão, *Omaloxenus* identico a *Amblyopinus*.

Ultimamente (1930) este mesmo autor descreveu mais duas novas especies de *Amblyopinus*, *A. claviger* e *A. longus*, ambas apanhadas em ratos da especie *Oxymycterus rufus*.

Por esta resenha historica do genero *Amblyopinus*, foram consideradas pertencentes ao mesmo, as seguintes especies:

- A. jelskii* Solsky, 1884 (= *brandesi* Kraatz, 1900);
- A. mnischechi* Solsky, 1864;
- A. germaini* Fauvel, 1900;
- A. waterhousei* Fauvel, 1900;
- A. gahani* Fauvel, 1901;

- A. angustus* Arrow, 1907;
A. fuegensis Arrow, 1907 (provavelmente identico a *jelskii*);
A. henseli Kolbe, 1911 (provavelmente identico a *waterhousei*);
A. bequaerti (Notman, 1923) (identico a *henseli*);
A. piceus (Brèthes, 1926) (segundo Bruch, identico a *gahani*);
A. travassosi Costa Lima, 1927.
A. claviger Franz, 1930 (identico a *gahani*);
A. longus Franz, 1930.

Passo agora a consideral-as segundo a ordem em que se encontram na chave que apresento no fim do trabalho.

Amblyopinus Solsky, 1875.

- Amblyopinus* Solsky, 1875 : 8, 10, est. I, fig. 3 a-f.;
Amblyopinus, Fauvel, 1883 : 37;
Amblyopinus, Matthews, 1884 : 92-97; est. V, figs. 1-9.
Amblyopinus, Fauvel, 1900 : 61-66;
Amblyopinus, Fauvel, 1901 : 5-6;
Amblyopinus Bernhauer & Schubert, 1916 : 441;
Omaloxenus Notman, 1923 : 68;
Omaloxenus, Brèthes, 1926 : 17;
Amblyopinus, Costa Lima, 1927 : 30;
Amblyopinus, Franz, 1927 : 405-408;
Amblyopinus, Franz, 1930 : 71-75.

1. **Amblyopinus mniszechi** Solsky, 1875

Amblyopinus mniszechi Solsky, 1875 : 13, est. I, fig. 4.

« Trois femelles, découvertes par Mr. Jelsky dans le même endroit et a la même époque que le précédent, l'une d'elles fut prise dans la chambre, les autres dans la cour, sous un morceau de décombres. Le propriétaire de la maison a assuré qu'ils se trouvaient particulièrement dans les coins habités par les cochons d'Inde (cavias), ce qui pourrait faire présumer que ces insectes se tiennent aussi sur les cavias vivants, comme l'espèce précédente (*jelskii*) sur les souris. Les habitants du pays appellent cet insecte *czekchu* » (Solsky).

Na collecção de Fauvel ha uma femea, com 17 mm. de comprimento.

2. **Amblyopinus germaini** Fauvel, 1900

Amblyopinus germaini Fauvel, 1900 : 63.

Uma outra especie do Perú, descripta de uma só femea da collecção de Fauvel, com 15 mm. de comprimento.

3. *Amblyopinus angustus* Arrow, 1907

Amblyopinus angustus Arrow, 1907 : 126.

Segundo Arrow, a especie é bem característica pelos seguintes caracteres:

Corpo alongado. Tegumento mais brilhante no abdomen que no resto do corpo; na cabeça e no thorax sem brilho. Os 3 primeiros segmentos antennaes alongados, os restantes curtos e iguaes. Prothorax distinctamente estreitado adiante e escutelo muito grande, sendo a margem basal um terço da largura do insecto, tomada de hombro a hombro. Pernas e antenas relativamente curtas, porém, não tão curtas como em *A. gahani*. Comprimento: 8 mm.

HABITAT: — British Guyana, Monte Roraima.

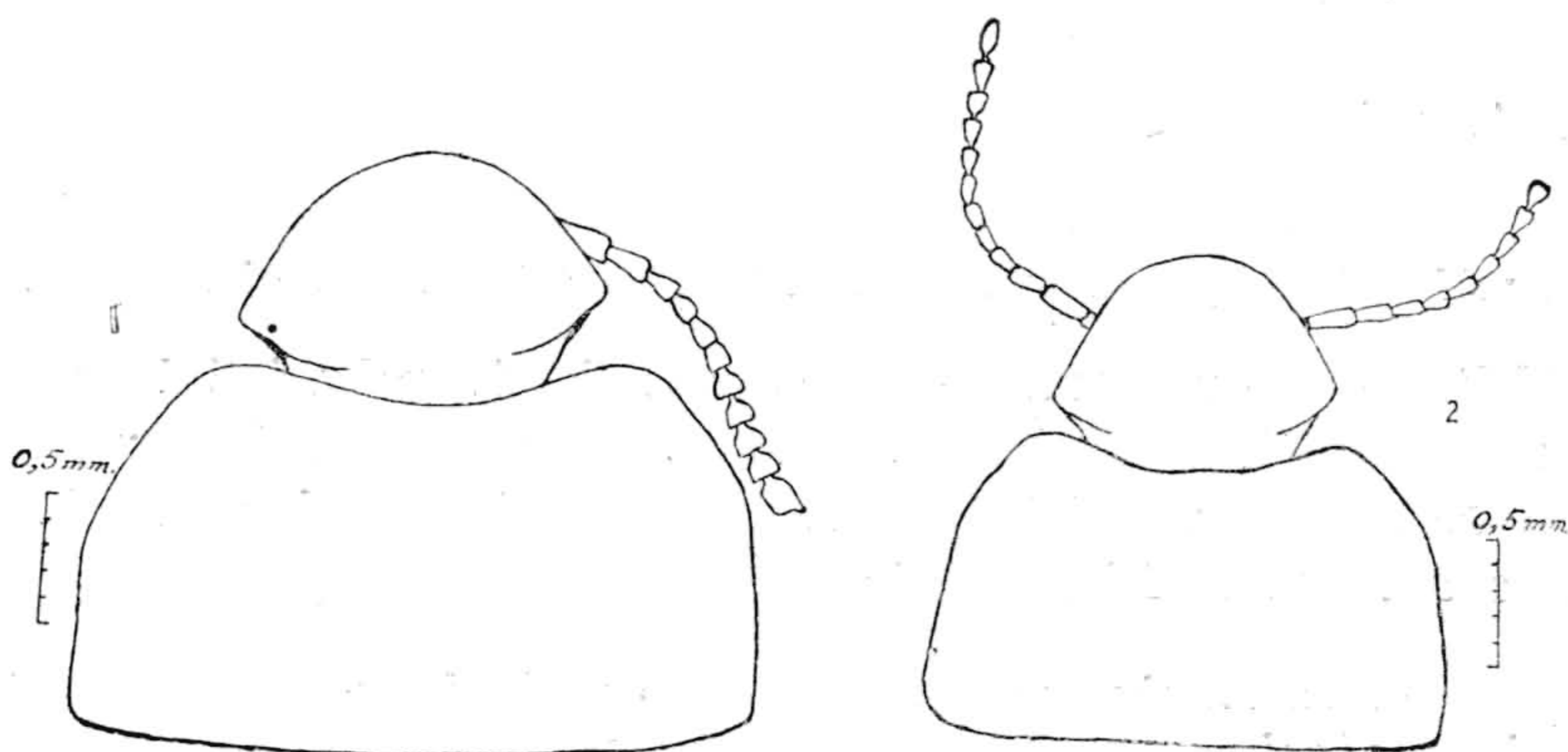


Fig. 1 — *Amblyopinus gahani*.

Fig. 2 — *Amblyopinus travassosi*.

4. *Amblyopinus gahani* Fauvel, 1901

Amblyopinus gahani Fauvel, 1901 : 6.

Omaloxenus piceus Brèthes, 1926.

Amblyopinus claviger Franz, 1930 : 71.

Fauvel descreveu esta especie de 3 exemplares, sendo 2 da collecção do British Museum, todos apanhados em La Plata.

Ulteriormente a especie foi mencionada por Arrow (1907) e por Bruch (1915).

Em trabalho anterior (1927) escrevi as seguintes referencias:

« Ha tempos o Prof. Miranda Ribeiro offereceu-me 2 exemplares de um Staphylinideo que encontrou em Therezopolis sobre um rato do matto, por elle determinado como *Nectomys squamipes*. Examinando-os,

verifiquei apresentarem todos os caracteres assignalados por Fauvel para a especie que descreveu sob o nome *Amblyopinus gahani*. Devo, entretanto, ponderar que Fauvel nenhuma referencia faz á genitalia desta especie, e que os dois especimens que possuo, um macho e uma femea, apresentam-na bem desenvolvida. Assim, na femea, entre os lobulos lateraes (*procerci* de Berlese) além do lobulo mediano, presente tambem no macho, ha um par de appendices bem mais finos que os lobulos lateraes (*mesocerci*), de extremidade apical ponteaguda, revestidos de cerdas curtas e de longas cerdas apicaes, iguaes ás que revestem os lobulos lateraes.

Se em *Amblyopinus gahani* não houver gonapophyses tão evidentes como nos exemplares acima referidos, estes deverão ser considerados como distinctos da especie de Fauvel ».

Quando tratei do *Amblyopinus travassosi*, descrevendo as escamas claviformes, de côr negra, implantadas em pequenas depressões, no bordo posterior e de cada lado dos primeiros esternitos, disse o seguinte, á proposito dos dois especimens que determinei como sendo da especie *A. gahani*:

« Semelhante disposição nota-se tambem nos dois especimens de *Amblyopinus* que me parecem ser da especie *A. gahani* Fauvel ».

Faltava-me averiguar se os cotypos de *A. gahani* tinham ou não taes escamas claviformes. Escrevi então ao Dr. Neave, do Imperial Institute of Entomology, solicitando-lhe a fineza de mandar examinar taes cotypos e a resposta foi a seguinte:

« ... a member of our staff has examined the co-types of *Amblyopinus gahani* and finds that there are, as you suppose, « a series of claviforme and black scales on each side of the posterior margin of the first three abdominal segments ».

Depois de publicado o trabalho, recebi de Bruch cartas com algumas informações preciosas sobre o genero *Amblyopinus*. Bruch, n'uma dellas, enviou-me desenhos seus e uma bôa photographia de um *Amblyopinus* de La Plata, exactamente identico aos meus especimens, tambem por elle determinado como sendo da especie *A. gahani* (v. photographia e desenhos de Bruch na estampa).

Informou-me este distincto collega que a especie de Missiones, descripta por Brèthes sob o nome de *Omaloxenus piceus*, da qual possuia exemplares cotypos, é seguramente identica ao *Amblyopinus* por elle determinado — *A. gahani*.

Graças a gentileza do Prof. Doello Jurado, examinei dois cotypos de *Omaloxenus piceus* Brèthes. São realmente exemplares de *Amblyopinus gahani*, como me informara Bruch.

Franz ultimamente descreveu, como nova especie, o *Amblyopinus claviger*, encontrado em Hansa (Santa Catharina, Brasil), sobre o rato de matto *Oxymycterus rufus* Desmaret.

Pela minuciosa descripção dos caracteres especificos, bem como pelas excellentes figuras que apresentou, não tenho a menor duvida que os seus exemplares, actualmente guardados no Senckenberg-Museum (Col. 21), são identicos aos meus de *Amblyopinus gahani*.

O numero de escamas claviformes nos 3 primeiros segmentos do abdomen desta especie, offerece, como verificou Franz, algumas variações, não só em varias exemplares, como, no mesmo exemplar, no lado esquerdo ou no direito.

Um dos meus exemplares de Therezopolis apresenta tambem uma escama claviforme no 4.º segmento, porém, só de um lado.

As pernas nesta especie, como bem frisou Arrow (1907), são notavelmente curtas.

Além dos exemplares de Therezopolis, examinei tambem 2 especimens de *Amblyopinus gahani* (um macho e uma femea), sem indicação da procedencia, da velha collecção do Instituto.



Fig. 1 — *Amblyopinus gahani*.

Fig. 2 — *Amblyopinus travassosi*.

5. *Amblyopinus travassosi* Costa Lima, 1927

Amblyopinus travassosi Costa Lima, 1927 (a) : 382; (b) : 842.

Esta especie foi descripta de uma femea apanhada pelo Prof.

Lauro Travassos num rato do malto, em Japubyba (Estado do Rio — Brasil). Ulteriormente examinei exemplares de outras procedencias.

É extremamente proxima de *A. gahani*, da qual se distingue pelos seguintes caracteres:

Menor tamanho: os exemplares fincados em alfinete teem de 4 a 5,5 mm., quando, porém, montados em lamina, ficam com 6 mm. (exclusive as peças da terminalia) e menos de 2 mm. de largura; os exemplares de *gahani*, fincados, teem 6,5 a 10 mm.; montados em lamina, não sómente são mais longos, como bem mais largos (cerca de 2,5 a 3 mm. de largura). Cabeça, antenas e pronoto relativamente mais longos (v. fig. 1). Terminalia differente em ambos os sexos, especialmente do macho (v. fig. 2).

Desta especie, além do holotypo, montado na lamina 1508 da colleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz, examinei 4 exemplares (3 machos e 1 femea) de Santa Catharina (coll. Dr. A. Lutz), apanhados em «rato grande castanho» e 3 especimens (2 machos e 1 femea) apanhados em São Paulo pelo Prof. Flavio da Fonseca em «rato selvagem».

6. *Amblyopinus longus* Franz, 1930

Amblyopinus longus Franz, 1930 : 74.

Esta especie deve ser bem caracteristica, pois tendo os tarsos anteriores e medios do mesmo typo observado em *gahani* e *travassosi*, não possui escamas claviformes nos urotergitos. Além disto as antenas são relativamente longas, pois excedem o pronoto.

Comprimento: — 7 mm.

HABITAT: — Encontrado em Santa Catharina sobre *Oxymycterus rufus*, juntamente com *A. gahani* (= *claviger*).

7. *Amblyopinus jelskii* Solsky, 1875

Amblyopinus jelskii Solsky, 1875 : 11, fig. 3.

Amblyopinus jelskii Matthews, 1884 : 92-97; est. V., figs. 1-9.

Amblyopinus brandesi, Kraatz, 1900 : 212.

Amblyopinus jelskii, Fauvel, 1900 : 64.

Amblyopinus jelskii, Franz, 1927 : 406.

Esta especie foi encontrada por Jelski no Perú. Solsky, descrevendo-a, apresenta as seguintes observações de Jelski:

« Dans la Montana de Chanchamago, hacienda Amable Maria (Perou Central), je m'étais occupé spécialement pendant un mois à peu près de la chasse aux différentes espèces de souris, d'ont j'ai trouvé dans cette localité plus d'une dizaine. J'avais gardé pendant quelque temps un bon nombre de ces souris vivantes dans des cages. Or, deux fois j'avais aperçu un insecte particulier, implanté sur de dos, un peu au dessus de la base de la queue. Les deux fois, c'était sur une petite souris noire, à laquelle j'ai donné provisoirement le nom de *Mus insectivora*, vu que pour la plupart on ne trouvait dans l'estomac de cette espèce que de débris d'insectes ou arachnides. L'insecte en question était fixé sur la peau des souris à la manière d'un acaride ou d'une puce, et la peau en cet endroit était dénudée de poils, tumefiée et séreuse, évidemment malade. Ce fut en avril 1873. Plus tard, en juin, dans la région montagneuse froide, dit Puna, j'ai recueilli le même insecte sous une pierre dans un nid de souris. Dans une autre occasion, en visitant mes souricières, aussi en juin, j'ai encore retrouvé un individu de cette même espèce, courant parmi les poils d'une souris morte, portant provisoirement le nom de *Mus lobiceps* ».

Fauvel obteve uma serie de exemplares colhidos em Callanga (Perú), tendo verificado que *A. brandesi* deve ser identico a *A. jelskii*.

Depois de publicado o meu trabalho sobre as especies de *Amblyopinus*, recebi de Bruch 5 especimens, por elle determinados, de *Edrabi* *philipianus* Fauvel, apanhados na Provincia de Catamarca (Rep. Argentina) sobre *Ctenomys*. Um delles, porém, seguramente não examinado por Bruch, é um *Amblyopinus*, com olhos situados nos angulos postero-lateraes da cabeça, relativamente grandes, apresentando cerca de 20 omatidios. Pelos seus caracteres especificos, penso tratar-se do *Amblyopinus jelskii*.

Sobre taes especimens (4 de *Edrabi* *philipianus* e 1 de *Amblyopinus jelskii*), Bruch communicou-me interessante observação, que serão transcriptas quando tratar daquela especie.

8. *Amblyopinus fuegensis* Arrow, 1907

Amblyopinus fuegensis Arrow, 1907 : 126.

Arrow descreveu esta especie de material colhido em Tierra del Fuego, Useless Bay (Chile). Praticamente indistinguivel da especie precedente.

9. *Amblyopinus waterhousei* Fauvel, 1900

Amblyopinus waterhousei, Fauvel, 1900 : 64.

? *Amblyopinus henseli* Kolbe, 1911.

Descripta de um macho da collecção do British Museum, procedente do Equador.

Entre esta especie e a seguinte (*henseli*), a julgar pelas respectivas descrições, só ha uma differença importante: em *waterhousei* o 2.º segmento antennal é mais curto que o 3.º; em *henseli* esses segmentos são do mesmo tamanho. Ora, nos exemplares que examinei, com todos os caracteres de *A. henseli*, verifiquei que o 2.º segmento é dividido na base, dahi se apresentar realmente composto de 2 segmentos, um proximal, curto e um distal, bem mais alongado. Consequentemente, taes especimens, em rigôr, devem pertencer a *waterhousei*. Como, porém, não conheço o typo desta especie, e os alludidos exemplares teem todos os demais caracteres de *henseli*, vejo-me obrigado a consideral-os como sendo desta especie, até que se possa verificar se *henseli* é identico a *waterhousei*, como suspeito.

10. *Amblyopinus henseli* Kolbe, 1911

Amblyopinus henseli Kolbe, 1911 : 117.

Omaloxenus bequaerti Notman, 1913 : 68.

Kolbe descreveu esta especie de exemplares guardados na collecção do Berliner königlichen Museums e apanhados no Sul do Brasil (Rio Grande do Sul ou Rio de Janeiro) pelo Dr. Hensel, em pello de gambá (*Didelphis* sp.).

Franz (1927) examinando o material do *Amblyopinus* do referido Museu, encontrou apenas dois com o rotulo original « In pelle Didelph. Brasilien, Hensel ».

Embora os mesmos estivessem determinados como sendo da especie *A. gahani*, pelo facto de terem sido encontrados no Brasil em pello de *Didelphis* e, sobretudo, por se acharem os seus caracteres de accôrdo com a descrição de Kolbe, Franz concluiu que os mesmos deviam ter sido os especimens typicos deste autor. Dos demais exemplares da mencionada collecção, um é o *Amblyopinus jelskii*, de Cannalgo, Perú, e os demais, sem indicação de procedencia, são identicos aos dois colleccionados por Hensel e pertencentes a especie *A. henseli*.

Baseado nesse material e em exemplares colhidos pelo Prof. Breslau em *Metachirus opossum* L. (*Metachirus quica* Temm.) na Serra dos Orgãos, Franz apresentou figuras de varias partes do corpo do insecto e fez referencias á variabilidade de alguns dos caracteres especificos.

Nos exemplares que possuo desta especie, uns de rato do matto, outros de gambá (*Didelphis*) e de cuica, observei tambem, como Franz, uma notavel variação de tamanho. Assim, dois especimens apanhados em

Angra dos Reis (VIII-931), num rato do matto, pelo Prof. Lauro Travassos (1 macho e 1 femêa) são de pequeno porte (6 mm.), enquanto que um outro especimen, retirado pelo Dr. F. Werneck do pello de uma gambá (*Didelphis aurita*), apanhada na Tijuca, Rio de Janeiro (IV-1931), tem quasi 7,5 mm. de comprimento.

Um exemplar apanhado em gambá, em vida com cerca de 10 mm. de comprimento, 3 dias depois de morto ficou com 6 mm.

Omaloxenus bequaerti Notman, encontrado por Holt na Serra de Itatiaya (E. do Rio) sobre *Monodelphis* sp. (*M. opossum*) deve ser identico a *A. henseli*. De facto, comparando as descrições das duas especies, notam-se apenas as seguintes diferenças: em *henseli*, segundo a descrição de Franz, ha, na cabeça, uma cerda, para cima e para traz da inserção antennal, que não é assignalada na descrição de *bequaerti*; nesta especie, segundo a descrição de Notman, ha 2 cerdas perto dos angulos posteriores do pronoto, que não foram citadas por Franz re-descrevendo *henseli*. Ora, nos exemplares que examinei, ha a cerda cephalica, que Notman não assignalou, e as cerdas pronotaes, não mencionadas por Franz. Assim, ao meu ver, as duas especies são identicas e, como já disse, provavelmente identicas a *waterhousei*.

Edrabi Fauvel, 1900

Edrabi Fauvel, 1900, Rev. d'Ent. 19 : 65.

Edrabi philippianus Fauvel, 1900

Edrabi philippianus Fauvel, 1900, Rev. d'Ent. 19 : 65.

A proposito desta especie, apanhada no deserto de Atacama (Antofogasta — Chile), diz Fauvel o seguinte:

« M. P. Germain, de qui je tiens l'exemplaire que je possède, m'informe que cette espèce a été prise par M. Fritz Philipp dans des conditions singulières, vivant exclusivement (larve et insecte parfait) autour de l'anús d'un petit Rongeur (*Ctenomys*), dont l'espèce n'est pas indiquée. Ces moeurs rappellent celles de l'*Amblyopinus jelskii*, trouvé sur le dos d'une souris, là où la peau dénudée était tumefiée et sereuse ».

Examinei desta especie 4 exemplares enviados a determinados por C. Bruch. Foram encontrados com um exemplar de *Amblyopinus jelskii* sobre *Nectomys*.

Sobre a mesma, Bruch prestou-me as seguintes informações:

« Este estafilinido es muy abundante en nuestras regiones andinas. Como Philipp resp. Fauvel dijo, vive sobre los roedores *Ctenomys* y sobre el « chojchorr », no recuerdo por el momento el nombre científico de

este último. A veces se encuentra 30 y 50 ejemplares sobre una rata, siempre en la región postdorsal, a la raíz de la cóla. Causan al animal una aguda irritación y costras en la piel, hasta hacerle perder los pelos y produzir ulceraciones. Larvas no he encontrado sobre el animal, sin embargo mi fallecido amigo Ing. Weiser dijo haberlas visto también junto a los imágos».

Concluindo este trabalho, apresento uma chave dos staphylinideos que tem sido encontrados na America do Sul sobre o pello de murideos e didelphideos.

1. Olhos situados logo atraz das antenas; margens lateraes da cabeça sem sulco ou depressão antennal. Tarso das pernas medias mais longo que a tibia (*Edrabi*) *philippianus*.
- 1 a. Olhos bem afastados das antenas, situados na parte angulosa da cabeça, com um sulco ou depressão antennal de bordos mais ou menos salientes. Tarso das pernas medias mais curto ou tão longo quanto a tibia. (*Amblyopinus*) 2.
2. Especies relativamente grandes (pelo menos 15 mm.) 3.
- 2 a. Especies de menor porte (no maximo 10 mm.) 4.
- 3 (2) Pronoto largamente deprimido lateralmente; elytros muito deprimidos *mniszechi*.
- 3 a. Pronotum não deprimido lateralmente; elytros convexos *germaini*.
- 4 (2 a) Bordo anterior da fronte em arco de circulo, ou angulo obtuso de vertice arredondado; labrum invisivel; uma fileira cerrada de cerdas curtas, sob o bordo lateral do pronotum 5.
- 4 a. Bordo anterior de fronte chanfrado, ou truncado-
chanfrado; labrum visivel; sob o bordo lateral do pronotum cerca de 20 cerdas curtas, finas, bem afastados umas das outras 8.
- 5 (4) Cabeça e pronotum foscas; margem basal do pronotum distintamente sinuada *angustus*.
- 5 a. Cabeça e pronotum brilhantes; margem basal do pronotum recta 6.
- 6 (5 a) Os 3 primeiros urotergitos com escamas negras clavi-
formes 7.

- 6 a. Urotergitos sem escamas claviformes *longus*.
- 7 (6) Especie de 6,5 a 10 mm.; antenas e pronotum relativamente mais curtos que na especie seguinte *gahani* (= *claviger*).
- 7 a. Especie de 4 a 6 mm.; antenas e pronotum relativamente mais longos que na especie precedente *travassosi*.
- 8 (4 a) Tarso das pernas medias semelhante ao das pernas anteriores, isto é, mais curto que a tibia e com os segmentos basaes alargados e densamente pilosos; abdomen fortemente pontuado. 9.
- 8 a. Tarso das pernas medias semelhante ao das pernas posteriores, isto é, tão longo quanto a tibia e com os segmentos basaes, não alargados nem densamente pilosos; abdomen finamente pontuado. *jelskii* (? = *fuegensis*).
- 9 (8) 2.º segmento das antenas mais curto que o 3.º *waterhousei* (? = *henseli* = *bequaerti*).
- 9 a. 2.º e 3.º segmentos das antenas do mesmo comprimento *henseli* (= *bequaerti*).

BIBLIOGRAPHIA

ARROW, G. J.

1907. On two new parasitic Coleoptera (Fam. (*Staphylinidae*) from South America. *Ann. Mag. Nat. Hist.* **7** (19): 125-127.

BERNHAEUER, M. & SCHUBERT, K.

1916. *Coleopterorum Catalogus* (Junk & Schenkling), p. 67, *Staphylinidae*, **5**: 440-441.

BRETHERS, J.

1926. Un nouveau staphylin (Col.) muricole de la République Argentina. *Ann. Mus. Nat. Hist. Nat. « Bernardino Rivadavia »*, **34**: 17-20.

BRUCH, C.

1915. *Catalogo sistematico de los Coleopteros de la Republica Argentina* *Rev. Mus. La Plata*, **19**: 508.

EICHELBAUM

1909. Katalog der Staphyliniden-Gattungen nebst Angabe ihrer Litteratur, Synonymie, Artenzahl, geographischen Verbreitung und ihre bekannten Larvenzustände. *Mem. Soc. Ent. Belgique*, **11**: 71-280.

FAUVEL, A.

1883. *Amblyopinus* e *Myotyphlus*. Rev. d'Ent., **2** : 37-40.
 1900. *Amblyopinus*, *Myotyphlus* et *Edrabi*. Rev. d'Ent., **19** : 61-66.
 1901. *Amblyopinus* nouveau. Rev. d'Ent., **20** : 5-6.

FRANZ, E.

1927. Bemerkungen zur Gattung *Amblyopinus* Solsky. Abh. Senckenb. Naturf. Ges. Frankfurt a/M. **40** : 405-408; 4 figs.
 1930. Zwei neue Vertreter der Gattung *Amblyopinus* Solsky (Ins. Col). Senckenbergiana, **12** : 71-75.

KOLBE, H.

1911. Ueber ekto- und endoparasitische Coleopteren. Deut. ent. Nat. Bibl **2** : 11-118.

KRAATZ

1900. *Amblyopinus brandesi* n. sp. Deut. ent. Zeits. : 212.

LIMA, A. DA COSTA

1927. Contribuição ao estudo de coleopteros staphylinideos encontrados no pello de murideos. a) Sc. Med., **5** : 380-383 e b) C. R. Soc. Biol., **79** : 842.

MATTHEWS, A.

1878. On the genus *Amblyopinus*, and description of a new species from Tasmaine. Cist. Ent. **2** : 275-279.
 1884. Notes on M. Fauvel's observations on *Amblyopinus Jansoni*, with a figure and full dissections of *Amblyopinus Jelskii*. Cist. Ent., **3** : 85-97.

NOTMAN, H.

1923. A new genus and species of Staphylinidae parasitic on a South American opossum. Amer. Mus. Nov., **68**.

SOLSKY, S.

1875. Materiaux pour l'entomologie de l'Amerique du Sud. Staphylinides recueillis par C. Jelsk et le Baron de Nolcken dans le Pérou et la Nouvelle Grenade. Article III. Hor. Soc. Ent. Ross. **11** : 10, tab. I, fig. 3 a-f.

Estampa 1

(Photographia e desenhos de Carlos Bruch).

Amblyopinus gahani Fauv.

Figs. 1 e 2 — Antenna, de face e de perfil.

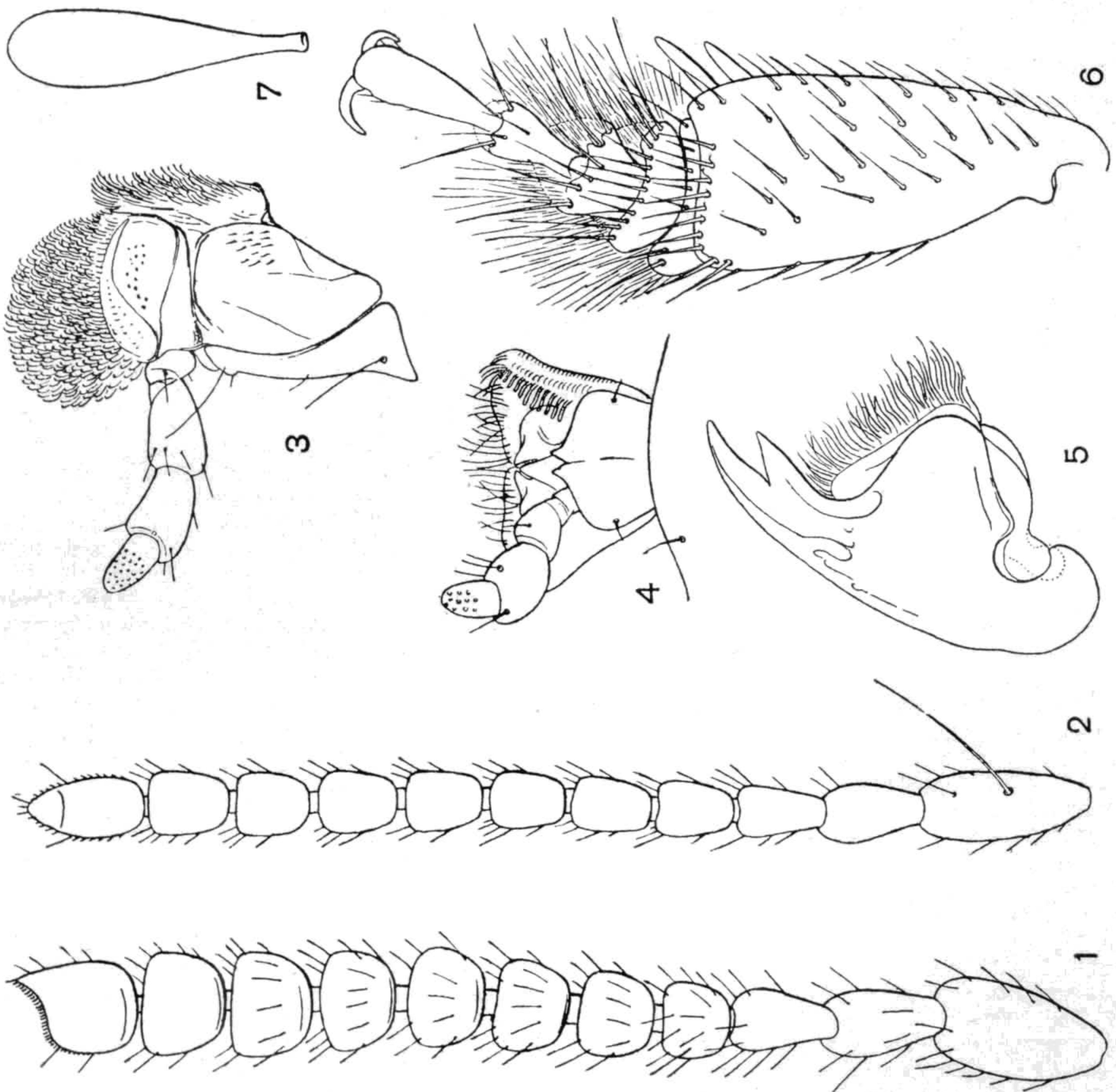
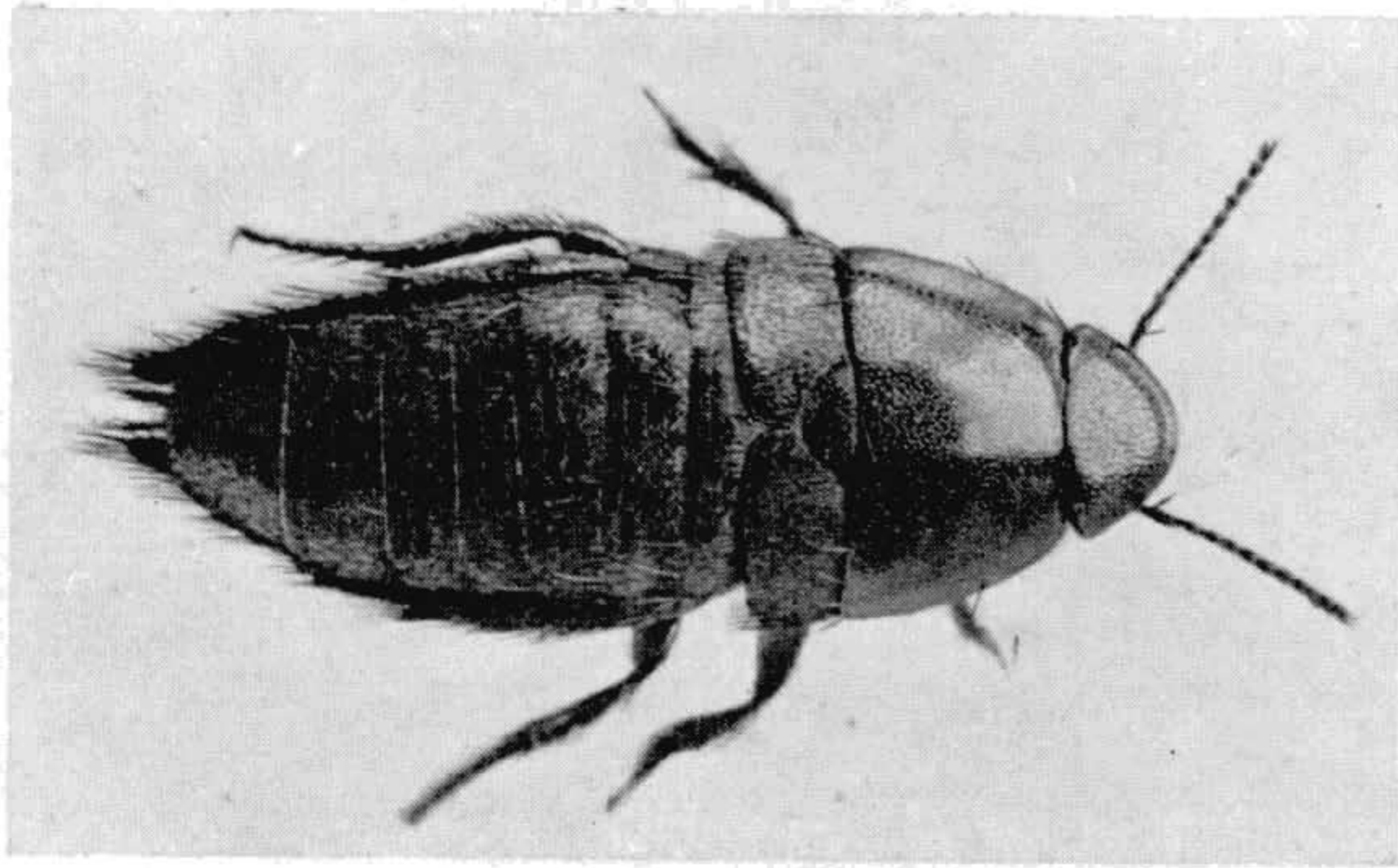
Fig. 3 — Maxilla.

Fig. 4 — Labio.

Ftg. 5 — Mandibula.

Fig. 6 — Perna anterior.

Fig. 7 — Escama abdominal.



Costa Lima : *Amblyopinus* e *Edrabius*.